

Relatos sobre os processos de seleção e utilização do livro didático de inglês na rede estadual de ensino de Goiás: um estudo de caso com quatro professoras

Reports about the processes of selection and use of English textbooks at state schools in Goiás: a case study with four teachers

*Bianca Ribeiro Moraes Costa**

**Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME/Goiânia)*

Resumo: O objetivo desse estudo é apontar critérios de seleção e avaliação do livro didático de inglês na rede estadual de ensino de Goiás, considerando as sugestões apresentadas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD/2011) e a posterior utilização do LD adotado. A pesquisa segue os parâmetros da abordagem qualitativa e é um estudo de caso, foi realizada durante o ano letivo de 2011, em Anápolis. Os dados foram coletados através de questionário, entrevista, gravação das aulas em áudio e notas de campo. A fundamentação teórica aborda o ensino de inglês na escola pública (COX; ASSIS-PETERSON, 2008; PAIVA, 2003), características do LD (ALMEIDA FILHO; CONSOLO, 1990; RAMOS, 2009), características do livro de inglês relação LD e prática docente (PEREIRA, 2007; SILVA, 1996) critérios de seleção e avaliação do LD de inglês e a execução do PNLD/2011 – Língua Estrangeira Moderna. Os resultados evidenciam que os LDs foram selecionados tendo por base os critérios sugeridos pelo Guia Nacional do Livro Didático (BRASIL, 2010) ou por outros critérios. Quanto à utilização podemos observar que o LD contribui para o processo ensino - aprendizagem de língua inglesa, apesar de apresentar características negativas.

Palavras-chave: Ensino de língua inglesa. Critérios de seleção. Livro didático.

Abstract: The aim of this study is to point out selection criteria and evaluation of English textbook at state schools of Goiás, considering the Programa Nacional do Livro Didático (PNLD/2011) suggestions and use of textbook adopted. The research follows the qualitative approach parameters and is a case study, which was conducted in 2011 in Anápolis. Data were collected through questionnaires, interviews, recording of audio lessons and field notes. The theoretical basis of this study is related to the context of teaching English in public schools (COX; ASSIS-PETERSON, 2008), the general characteristics of textbooks (ALMEIDA FILHO; CONSOLO, 1990) the characteristics of English textbook, the relationship between textbook and teaching practice (PEREIRA, 2007; SILVA, 1996), the selection criteria and evaluation of English textbook and the implementation of the PNLD/2011 in relation to the subject Modern Foreign Language - English and Spanish (BRASIL, 2010). The results shows that the textbooks were selected based on the criteria suggested by the Guia Nacional do Livro Didático (BRASIL, 2010) or by other criteria. Regarding the use of textbooks we can see that they contribute to the teaching - learning process of English, despite their negative features.

Keywords: Teaching of English. Selection criteria. Textbook.

Introdução

O livro didático, doravante LD, é uma ferramenta que está presente nos diversos níveis de escolarização, da educação básica até o ensino superior, e devido à sua ampla utilização, é um instrumento que precisa ser avaliado considerando suas limitações e potencialidades, e deve estar sempre a serviço de uma aprendizagem sólida e eficiente.

No ensino de língua inglesa, geralmente o LD é o único recurso didático que muitos alunos e professores têm disponível. Mesmo não sendo oficialmente adotado em alguns contextos escolares, ainda assim, algum LD é utilizado, geralmente em forma de compilações de vários materiais de ensino de Língua Estrangeira, doravante LE, como referência para a condução do processo ensino – aprendizagem.

Ao se adotar e utilizar um LD, suas vantagens e desvantagens precisam ser consideradas, pois não há LD isento de incoerências e falhas. Conforme assinala Lajolo (1996), os LD's podem ser inadequados pela irrelevância e incoerência dos conteúdos abordados, que nem sempre são pertinentes à realidade e ao nível de conhecimento do aluno, e também pela ausência de sentido das atividades sugeridas e, de tal forma, eles podem se tornar um instrumento pouco eficiente no contexto ensino - aprendizagem.

No caso específico do LD de inglês, alguns aspectos favoráveis à sua utilização são, de acordo com Ansary e Babaii (2002), a definição do currículo e o suporte dado aos alunos, que se sentem mais orientados e menos dependentes do professor. Os aspectos desfavoráveis, por sua vez são: a inibição da criatividade do professor que pode se tornar dependente do LD e não julgá-lo de forma adequada e a deficiência em atender às diversas necessidades dos alunos.

Ao selecionar um LD para que este seja um instrumento a favor do processo ensino – aprendizagem é preciso que o docente utilize critérios de seleção, para que a sua escolha seja feita de forma fundamentada em aspectos que ele considere relevantes. Logo, ao selecionar um LD de inglês, o docente precisa analisar aspectos como: conteúdos e explicações, exemplos, exercícios e tarefas, apresentação e formato do livro (BYRD, 2001; DIAS, 2009) e, dessa forma, poderá ter um material didático que contenha informações e atividades adequadas e que permita complementações e adaptações.

Nesse contexto, em que o LD é um recurso relevante no cenário educacional brasileiro, e em que, pela primeira vez, ele é de fato adotado e distribuído nas escolas públicas, por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD/2011), é que se situa a presente pesquisa. Nosso intuito é verificar quais os critérios de seleção para a adoção de um LD de inglês, bem como o seu processo de utilização em sala de aula. Para selecionar

esse material didático, na ocasião desta pesquisa, cada participante poderia considerar as sugestões do Guia Nacional do Livro Didático – PNLD/2011 Língua Estrangeira Moderna (BRASIL, 2010) ou pautar-se em critérios que considerasse relevantes. Quanto à utilização, temos por intuito verificar como as professoras participantes deste estudo exploram o LD selecionado em suas aulas durante o processo ensino-aprendizagem.

1 Aspectos teóricos

O ensino de língua inglesa no contexto da escola pública apresenta como características a carga horária reduzida, o excesso de alunos em sala (PAIVA, 2003; WALKER, 2003) e, frequentemente, a baixa proficiência linguística do professor, que se apoia em um LD para realizar a sua prática pedagógica (CORACINI, 1996), que se torna condicionada pela utilização litúrgica desse material (SILVA, 1996), uma vez que há professores que não realizam adaptações e complementações durante a utilização do LD (MAGNO; SILVA, 2009) e assim se tornam excessivamente dependentes (PESSOA, 2008). A esses fatores, acrescentava-se o fato de que nenhum LD era oficialmente adotado pelo professor, uma vez que o componente curricular Língua Estrangeira Moderna - Inglês e Espanhol, foi incluído na distribuição de LD's nas escolas públicas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) apenas em 2011.

Considerando esse panorama do ensino de inglês, marcado por características e condições adversas, a adoção de um LD é uma ação que visa à melhoria da qualidade do ensino desse componente nos anos finais do ensino fundamental, uma vez que proporciona ao aluno o acesso ao LD enquanto material consumível, e delinea a prática pedagógica do professor, que pode considerar o LD como um instrumento facilitador de suas ações em sala (XAVIER; SOUZA, 2008) ou como elemento central em sua atuação profissional (MAGNO; SILVA, 2009; PESSOA, 2008; RAMOS, 2009).

O LD de inglês, assim como o de outros componentes curriculares, apresenta aspectos positivos e negativos advindos da sua adoção e utilização. Os argumentos favoráveis em relação a esse material didático são: a padronização das informações e a estruturação de um currículo para o programa (RICHARDS, 2011) e os desfavoráveis são: a inibição da criatividade do professor e as deficiências no atendimento às diversas necessidades dos alunos (ANSARY; BABAI, 2002). Apesar da coexistência desses fatores, é relevante que o professor faça uma utilização contextualizada e parcimoniosa do LD adotado para que esse material didático possa estar a serviço de uma aprendizagem da língua inglesa real e significativa (MAGNO; SILVA, 2009).

2 Aspectos metodológicos

Este estudo foi realizado de acordo com os parâmetros da abordagem qualitativa, que pode ser genericamente definida como uma atividade que localiza o pesquisador no mundo, pois consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que permitem vislumbrá-lo (DENZIN; LINCOLN, 2006). Portanto, esta pesquisa situa-se nessa abordagem, uma vez que busca compreender um fenômeno específico, ou seja, o processo de seleção e utilização do LD de inglês, por meio da observação intensa do fenômeno pesquisado e da coleta de dados que geram categorias de análise, diretamente com as participantes envolvidas, que são quatro professoras de língua inglesa do ensino fundamental e seus alunos, em um ambiente natural, a sala de aula.

Em relação ao método, esta pesquisa pode ser classificada como estudo de caso, que é definido como o exame de um fenômeno específico, como um programa, um evento, uma pessoa, um processo, uma instituição ou um grupo social, e o caso é estudado para que se tenha uma melhor compreensão acerca dele (SERRANO, 1998). Nesse tipo de pesquisa, o foco é um determinado evento pedagógico, que pode ser um único caso que tem sua origem no próprio ambiente profissional (TELLES, 2002). Dessa forma, optamos pela realização de um estudo de caso, pois temos por objetivo compreender o processo de seleção e utilização do LD de inglês pelas quatro professoras participantes dessa pesquisa, para então indicarmos os critérios de seleção adotados por elas, bem como a maneira que o LD selecionado é utilizado em sala de aula.

Esta pesquisa foi realizada com quatro professoras de língua inglesa, da rede pública estadual de ensino, na cidade de Anápolis, Goiás, durante o ano letivo de 2011, nos colégios estaduais em que atuam em turmas da segunda fase do ensino fundamental no turno vespertino. As participantes, identificadas por pseudônimos por elas escolhidos, apresentam perfis bastante distintos. Cida é graduada em Letras Português/ Inglês e especialista em Docência no Ensino de Língua Inglesa por uma universidade privada. Tem cinquenta anos de idade e há vinte e cinco anos atua como professora de inglês. A participante Fabíola, por sua vez, é graduada em Letras Português/Inglês por uma universidade pública do Tocantins e ainda não possui curso de pós-graduação. Tem vinte e seis anos de idade e atua há dois anos como professora de inglês. Flor é graduada em Letras Português/Inglês e especialista em Docência no Ensino de Língua Portuguesa por uma universidade privada. Tem quarenta anos de idade e atua há dezoito anos como professora de língua inglesa. Bárbara é graduada em Letras Português/Inglês e especialista em Docência Universitária por uma universidade pública estadual. Tem 27 anos e atua há um ano como professora de Língua Inglesa e Portuguesa.

Para a obtenção dos dados, foram utilizados os seguintes instrumentos de coleta de dados: questionário; para a obtenção de informações gerais sobre as participantes (THUMS, 2003); notas de campo, para o registro instantâneo da observação de um fenômeno (SERRANO, 1998); observação e gravação em áudio das aulas, que permite o contato direto entre o pesquisador e o objeto de pesquisa (LUDKE; ANDRÉ, 1986); e a entrevista, que possibilita a captação imediata da informação desejada (LUDKE; ANDRÉ, 1986).

Os dados coletados foram lidos e analisados e as categorias de análise foram definidas em relação à escolha e à utilização do LD. A primeira categoria apresenta as características positivas e negativas dos processos de seleção do LD relatados pelas participantes. A segunda, por sua vez, apresenta os aspectos da utilização do LD selecionado, considerando as expectativas das participantes em relação ao LD e os aspectos positivos e negativos da adoção desse material.

3 Análise e discussão de dados

3.1 Processos de seleção do LD de língua inglesa

Na ocasião dessa pesquisa, o documento *Guia Nacional de Livros Didáticos- Língua Estrangeira Moderna PNLD/2011*, apresentou como opções as coletâneas *Keep in mind* (CHIN; ZAOROB, 2009) e *Links* (MARQUES; SANTOS, 2010). A primeira coletânea apóia-se nas quatro habilidades de ensino de línguas, que são trabalhadas de forma integrada inclusive com a gramática, além de proporcionar ao aluno oportunidades de reflexão sobre diversidade, cidadania e consciência crítica em diversas situações. A segunda coleção também tem por intuito o trabalho com as quatro habilidades, porém apresenta falhas na articulação, pois grande parte das atividades precisa de adaptações e/ou complementações por parte do professor, que em algumas situações, também deve utilizar atividades extras. A coletânea também oferece ao aluno a oportunidade de refletir sobre diversidade, cidadania e consciência crítica, porém em momentos específicos.

Nos itens seguintes, apresentamos os processos de seleção do LD de língua inglesa relatados pelas participantes desse estudo.

3.1.1 Características positivas do processo de seleção do LD de língua inglesa

A participante Cida relata, no excerto abaixo, a realização de um processo de

seleção de LD com características positivas, pois houve a oportunidade de reflexão e discussão entre os docentes de Língua Inglesa que fizeram a escolha:

[1] *De que forma o LD de língua inglesa foi selecionado?* A atual gestão nos convocou, e discorreu sobre algumas coleções colocadas à apreciação. Depois separou os docentes por área e habilidade, onde cada dupla analisou uma coleção. Depois, em seguida, nós apresentamos os pontos positivos e negativos, e só depois nós escolhemos realmente a coleção. [Participante Cida – Entrevista].

Considerando as coletâneas apresentadas pelo documento *Guia de Livros Didáticos – PNLD/2011*, a coletânea *Keep in mind* (CHIN; ZAOROB, 2009) foi selecionada pelos docentes. No excerto seguinte, a participante Cida justifica a escolha desta coletânea:

[2] *Como o livro didático foi selecionado por você/ pelos professores desta disciplina?* A princípio pela contextualização entre gramática e temas sociais de relevância, abordagens artísticas, vocabulário atualizado, ortografia, interdisciplinaridade, apresentação diversificadas em cada tema e ilustrações capazes de desenvolver habilidades de analisar, interpretar e relacionar. [Participante Cida – Questionário].

Devido à realização satisfatória do processo de seleção, podemos observar que foram adotados critérios para a adoção do LD, pois, segundo o relato acima, a participante Cida e os colegas de língua inglesa que realizaram a escolha, observaram os aspectos didático - metodológicos e linguísticos apresentados pelas coletâneas em análise.

Em outro contexto, a participante Bárbara, por ser recém - concursada, não participou do processo de seleção do LD de inglês na unidade escolar em que atua, porém apresenta um relato positivo desse processo, conforme podemos observar nos fragmentos seguintes:

[3] *De que forma o LD de língua inglesa foi selecionado?* Não participei, mas foi escolhido no ano anterior ao que eu entrei. [Participante Bárbara – Entrevista].

[4] *Como o livro didático de língua inglesa foi selecionado por você/ pelos professores dessa disciplina?* O livro foi selecionado durante o trabalho coletivo, onde estavam presentes diretora, coordenadora e professores, no início do ano de 2011. Foram observados os guias de cada livro, os textos, atividades e o tipo de abordagem do mesmo. [Participante Bárbara – Questionário].

O processo relatado pela participante Bárbara apresenta aspectos favoráveis, embora ela não tenha participado desse processo, é possível verificar que houve o envolvimento dos demais docentes de língua inglesa na seleção do livro, que foi escolhido coletivamente, o que permitiu a esses docentes a oportunidade de refletirem acerca das coletâneas propostas. Conforme o relato da participante, os docentes selecionaram o LD tendo por base as resenhas das coletâneas apresentadas pelo documento *Guia de Livros Didáticos – Língua Estrangeira Moderna* (BRASIL, 2010), que apresenta uma visão geral das coleções e uma análise da obra. Além das resenhas, alguns critérios sugeridos pelo PNLD/2011, tais como aspectos textuais, didáticos e metodológicos foram considerados pelos docentes, que analisaram os textos, as atividades e a abordagem de cada coleção. Tais critérios de seleção são sugeridos por Byrd (2001) e Brown e Rodgers (2002) com o intuito de direcionar aspectos centrais e decisivos no processo de seleção do LD de inglês, como a metodologia e a abordagem dos LDs em análise.

Sobre a utilização dos critérios apresentados pelo documento, a participante descreve a forma de utilização do *Guia de Livros Didáticos – Língua Estrangeira Moderna* (BRASIL, 2010):

[5] *De que forma o LD de língua inglesa foi selecionado? Vocês utilizaram o Guia de Livros Didáticos, de acordo com os critérios que ele apresentou, ou foram utilizados outros critérios pra essa escolha?* Foi utilizado o Guia do Livro Didático, né, o PNLD/2011, e os critérios para a utilização foram bem definidos, priorizando a realidade do professor e do aluno, assim como o seu ambiente cultural. Outro fator importante, é que ele atendeu, né, aos alunos público alvo da educação especial, como por exemplo, o livro do oitavo ano traz uma cadeirante. [Participante Bárbara – Entrevista].

A utilização dos critérios sugeridos pelo *Guia de Livros Didáticos – Língua Estrangeira Moderna* (BRASIL, 2010) em relação à cidadania, diversidade e consciência crítica, no que concerne à pluralidade cultural, às diferenças sociais e à inclusão, justifica-

se pelo fato de a escola em que a participante Bárbara atua ser inclusiva e realizar um trabalho diferenciado com alunos portadores de necessidades especiais, tanto educacionais quanto físicas. Devido a essas especificidades contextuais em relação à educação inclusiva, foi selecionada a coletânea *Links* (MARQUES; SANTOS, 2010) que aborda temas relacionados à diversidade, cidadania e consciência crítica, o que é uma característica positiva da coletânea, proporcionando aos alunos oportunidades de reflexão e discussão sobre tais assuntos.

A participante Fabíola, assim como a participante Bárbara, não chegou a participar do processo de seleção do LD de língua inglesa, pois é recém - concursada e o LD já havia sido escolhido, no ano anterior, por outra docente dessa disciplina, que utilizou as resenhas contidas no documento *Guia de Livros Didáticos – Língua Estrangeira Moderna* (BRASIL, 2010) para fundamentar a sua escolha, embora não tenha tido acesso aos livros, conforme podemos observar nos excertos seguintes:

[6] *De que forma o LD de língua inglesa foi selecionado aqui na escola? Então, na verdade, eu não participei desse processo de seleção do livro, né? Então, uma colega minha, que participou disso. Ela que selecionou, na verdade, ela sozinha, nenhum outro colega porque na verdade não veio material. Não veio os livros, né? [Participante Fabíola – Entrevista].*

[7] *Como o livro didático de língua inglesa foi selecionado por você/ pelos professores dessa disciplina? Através das resenhas. [Participante Fabíola – Questionário].*

Nos excertos seguintes, a participante apresenta a justificativa dada pela colega para a escolha da coletânea, que foi pautada na adequação do LD aos critérios apresentados pelo *Guia Nacional do Livro Didático – Língua Estrangeira Moderna* (BRASIL, 2010):

[8] *A escolha do livro didático foi fundamentada nos critérios apresentados pelo PNLD/2011? Se sim, justifique porque você achou importante usá-los. Sim, principalmente pelo conteúdo das resenhas. [Participante Fabíola – Questionário].*

[9] *Que critérios ela utilizou pra essa escolha? Em que critérios essa escolha foi fundamentada? Por quê? Então, segundo os critérios que*

ela me informou, é... a escolha do livro foi feita baseando nas informações contidas nessa resenha. E ela falou assim que o documento falava muito bem do livro, que ele atendia bem às propostas do PNLD. Ela disse que lá falava muito bem do conteúdo, que é rico, né, então, segundo ela, esse livro era excelente, de acordo com o que a resenha falava. [Participante Fabíola – Entrevista].

Nesse processo de seleção do LD de inglês, realizado por outra professora, podemos observar que ela considerou o conteúdo das resenhas, ou seja, a análise de cada coletânea, e optou pela que era apresentada como a mais completa e abrangente.

Os três processos de seleção anteriormente descritos apresentaram características positivas, tais como: reflexão, análise individual e coletiva, especificidades do contexto de uso e a utilização de critérios sugeridos pelo PNLD/2011. Em outro contexto, porém, o processo de seleção do LD de língua inglesa caracterizou-se de forma negativa, devido a fatores como a urgência da escolha, conforme descrito na seção seguinte.

3.1.2 Características negativas do processo de seleção do LD de língua inglesa

A participante Flor caracteriza de forma negativa o processo de seleção do LD de inglês do qual participou em sua escola, conforme podemos observar no excerto a seguir:

[10] De que forma o LD de língua inglesa foi selecionado? Os livros chegaram bem rapidamente, nós só folheamos o livro, não tivemos nem condição de avaliar nada, e foi tudo muito rápido, a gente olhou o quê? A capa, fomos folheando e olhando mais ou menos, aí fomos vendo, porque a gente já tem essa experiência, a gente sabe mais ou menos... Mas não foi nada assim com tempo, com avaliação, discussão, não houve nem tempo pra isso. [Participante Flor – Entrevista].

O processo de seleção do LD de inglês descrito pela participante Flor não propiciou aos docentes uma oportunidade válida para a escolha, pois foi realizado de forma rápida, imediatista e acrítica, pois os professores apenas olharam os livros e decidiram por um deles. Nesse processo, a experiência docente de dezoito anos da professora e dos demais docentes de língua inglesa que participaram da seleção, é um aspecto que confere consistência ao processo, embora tenha sido realizado de forma subitânea e sem reflexão.

O fato de não ter tido acesso ao documento, embora ele seja disponibilizado *online* na página do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação)¹, e consequentemente, não ter utilizado os critérios de seleção por ele apresentados, fez com que a participante Flor e seus colegas que participaram desse processo, utilizassem outros critérios, conforme observamos no fragmento seguinte:

[11] Se a escolha não foi fundamentada nos critérios apresentados pelo PNL/2011, que outro critério (s) foram utilizado (s)? Só tivemos tempo de folhear os livros, e como eram só duas coleções, optamos pela coleção que tinha textos mais interessantes e assuntos mais atualizados. [Participante Flor – Questionário].

A utilização desses critérios de seleção acarretou na escolha da coletânea *Links* (MARQUES; SANTOS, 2010), que apresenta o vocabulário de forma contextualizada e uma progressão de conteúdos adequada a cada série, atendendo, portanto, às exigências apresentadas pelos docentes.

Conforme assinala Magno e Silva (2009), os processos de seleção e utilização do LD são interdependentes, ou seja, uma escolha adequada gera uma utilização satisfatória do LD, enquanto que uma escolha realizada sem a adoção de critérios de seleção pode acarretar na utilização inadequada do LD selecionado. Nas seções seguintes, analisamos os aspectos relacionados à utilização do LD escolhido em sala.

3.2 Aspectos da utilização do LD de língua inglesa

De acordo com Batista (2005), ao selecionarem um LD, os professores possuem expectativas e interesses bastante diversos, principalmente em relação aos conteúdos apresentados pelo livro e às propostas de transposição didática. Nesse sentido, as participantes desse estudo foram inicialmente indagadas acerca de suas expectativas em relação ao LD selecionado e, após utilizarem efetivamente esse material em sala, foram novamente questionadas sobre a forma pela qual o LD em questão atendeu ou não a essas expectativas.

A participante Cida, que possui vinte e cinco anos de experiência docente, e que havia se acostumado a não utilizar o LD de língua inglesa em sala de aula, relata

¹ <http://www.fn.de.gov.br/>.

inicialmente que esperava que o LD escolhido fosse uma ferramenta que facilitasse a compreensão e a aprendizagem do aluno. Porém, ao utilizar efetivamente o LD em sala de aula, a participante ressalta que o material não corresponde à realidade dos alunos, principalmente no que tange à progressão dos conteúdos. Nos excertos seguintes, a professora participante descreve suas expectativas em relação ao LD e à experiência com esse material em sala de aula:

[12] *Quais são as suas principais expectativas em relação ao livro didático selecionado? Que seja mais um instrumento de compreensão da realidade, participação em relações sociais, políticas e culturais diversificadas, cada vez mais amplas e fundamentais para o exercício da cidadania, na construção de uma sociedade mais inclusiva.* [Participante Cida – Questionário].

[13] *E quais eram as suas expectativas iniciais sobre o LD? Quando você pegou o livro pela primeira vez, o que que você pensou? Como ele seria? No início, eu achei que conseguiria mais atenção, mais interesse com a presença do livro em sala de aula. No entanto, há um entrave, pois foge um pouquinho da realidade da turma que se aplica. A série, o ano, que geralmente não estão aptos. Isso é geral.* [Participante Cida – Entrevista].

Considerando o relato da participante Cida, podemos observar que a utilização do LD em sala de aula revelou a falta de coerência com o contexto específico da escola pública, pois segundo ela, os livros da coletânea *Keep in mind* (CHIN; ZAOROB, 2009) apresentam conteúdos que destoam do currículo da escola, não estando, portanto, em harmonia com a série a que se destinam. Isso se deve ao fato de o livro apresentar uma progressão de conteúdos que ocasiona dificuldades para os alunos que, por terem um conhecimento linguístico mais elementar, têm dificuldades em compreender os tópicos gramaticais apresentados, por exemplo. Embora considere esses fatores negativos da utilização do LD selecionado em sala de aula, a participante ressalta a importância da inclusão do componente Língua Estrangeira Moderna – Inglês na distribuição de livros do PNL/ 2011, porém atenta para a necessidade de utilização das novas tecnologias no ensino de língua inglesa, embora a coletânea apresente, na seção *Project*, sugestões para a utilização da Internet nas aulas de inglês:

[14] *O LD selecionado corresponde a essas expectativas? Sim, por*

quê? Ou não, e por que não corresponde? Em parte sim, porque já é uma conquista a doação do livro didático de língua inglesa, que é válido ressaltar isso. Por outro lado, deve se atentar para um novo modo de ensinar a língua inglesa, mais atraente, mais jovial, mais do dia-a-dia, de Internet, de celular. [Participante Cida – Entrevista].

A participante Fabíola, que possui pouco tempo de experiência docente, uma vez que atua há apenas dois anos, apresentou inicialmente as seguintes expectativas em relação ao LD adotado:

[15] Quais são as suas principais expectativas em relação ao livro didático selecionado? Esperamos que a experiência de ensino-aprendizagem seja positiva, que os alunos desenvolvam, com o uso do livro escolhido, as competências e habilidades que lhes são exigidas no Ensino Fundamental. [Participante Fabíola – Questionário].

Conforme observamos no relato apresentado, a participante apresentava inicialmente expectativas positivas em relação ao uso do material, afirmando que ele poderia contribuir para o desenvolvimento das competências e habilidades em língua inglesa previstas para o ensino fundamental, das quais podemos citar: a construção de uma consciência linguística e crítica; a experiência de comunicação em língua estrangeira; o reconhecimento da necessidade de aprender uma ou mais línguas, entre outras (PCNEF, 1998). Ao iniciar o trabalho em sala de aula com os alunos, a participante considerou que o LD escolhido seria de fato um estímulo à aprendizagem de inglês, devido às vantagens advindas de sua utilização, como a qualidade gráfica e o acesso do aluno ao material, conforme observamos no próximo excerto:

[16] E quais eram as suas expectativas iniciais sobre o LD? Assim que o livro chegou aqui na escola, e você teve o primeiro contato com ele, o que você achou que poderia ser feito a partir da utilização desse livro? Então, quando não se tem material é muito mais difícil. Ter o material, já cria uma expectativa melhor. Material é um estímulo pro aluno. Ainda mais quando é um material colorido, né? E ele tem isso, né? O livro tem figuras, e isso facilita o aprendizado da língua inglesa. Então, a primeira expectativa foi boa. A gente pensa que o trabalho vai ser melhor porque o aluno agora tem um material, né? A proposta do livro é boa, e os alunos iriam se envolver com todas as atividades propostas. [Participante Fabíola – Entrevista].

Porém, a participante ressalta que os alunos nem sempre se interessam pelas atividades propostas e atribui essa dificuldade à inadequação do conteúdo abordado pelo livro ao nível elementar dos alunos, como podemos observar no excerto seguinte:

[17] *O LD selecionado corresponde a essas expectativas?* Apenas parcialmente, porque algumas atividades propostas não são adequadas à realidade dos alunos, principalmente, quando se trata de níveis mais avançados, né? Como o nono ano, né? Mais pro final do livro, às vezes ele se adequa, às vezes não, às vezes ele eleva um pouco o grau de conhecimento que é cobrado do aluno, e ele não tem esse conhecimento por quê? Esse material “tá” sendo trabalhado agora. Então, o aluno não tem uma... ele não tem conhecimento baseado nessa metodologia de ensino. Então, algumas atividades, às vezes a gente demora muito, sabe? Às vezes, não é aquela atividade tão importante, e a gente acaba gastando um tempo muito grande com ela, em detrimento de outros conteúdos que seriam mais importantes. [Participante Fabíola – Entrevista].

Considerando o relato acima, podemos observar que a participante, ao realizar efetivamente o trabalho em sala de aula com a coletânea *Keep in mind* (CHIN; ZAOROB, 2009) constata que o LD não apresenta o conteúdo de forma coerente e gradativa, adequada à série, o que prejudica a compreensão do aluno, que geralmente não consegue entender as atividades propostas, o que causa o desinteresse pelas aulas e ainda demanda tempo extra na aplicação do conteúdo. A participante Fabíola, assim como a participante Cida, considera a progressão de conteúdos inadequada, o que dificulta a aprendizagem, pois geralmente o aluno ainda não está apto à compreensão de um determinado tópico, o que caracteriza distorções de conteúdo (RICHARDS, 2011).

A participante Flor, que apresenta dezoito anos de experiência docente em língua inglesa, e que participou de um processo de seleção imediatista e sem reflexão, apresentava inicialmente as seguintes expectativas em relação ao LD selecionado:

[18] *Quais são as suas principais expectativas em relação ao livro didático selecionado?* Que ele auxilie de forma divertida e interessante o desenvolvimento do aprendizado de língua inglesa, enriquecendo o vocabulário e despertando o interesse pelo aprendizado da língua. [Participante Flor – Questionário].

Antes de efetivamente começar o trabalho com o LD selecionado em sala de aula, a professora esperava encontrar nele oportunidades para que os alunos enriquecessem o vocabulário e pudessem aprender de forma mais significativa, tornando-se assim, mais motivados para aprenderem inglês, uma vez que, com a utilização do LD, o aluno se sente mais orientado e interessado pela língua (ANSARY; BABAI, 2002).

Apesar das expectativas positivas da professora e dos alunos, a coletânea *Links* (MARQUES; SANTOS, 2010) não corresponde de forma satisfatória aos interesses iniciais, conforme observamos no excerto seguinte:

[19] *Esse LD corresponde a essas expectativas?* Na parte gramatical, eu acho que ele deixa muito a desejar, no sentido assim de organização de conteúdos, acho que falta, acho que os exercícios são assim, são bem poucos, tem que acrescentar bastante coisa, eu acho que ele deixa a desejar nessa parte, na parte da gramática, né? Eu achei que deixou muito a desejar, eu acho que não, por exemplo, sexto e sétimo e oitavo, que são as turmas que eu dou aula, não tem todos os conteúdos inerentes aqueles anos, os essenciais e os básicos. [Participante Flor – Entrevista].

A participante Flor assinala que a coletânea apresenta problemas quanto ao trabalho com a gramática, que é apresentada de forma descontextualizada, com as lacunas em branco de uma tabela para o aluno responder, e também em relação às atividades, que são restritas. Nas aulas observadas, percebemos que a professora opta por explicar os tópicos gramaticais utilizando o quadro ao invés do livro, que é posteriormente utilizado apenas para que os alunos façam os exercícios, o que revela uma abordagem de ensino mais tradicional e com ênfase na gramática. Assim como as participantes Cida e Fabíola, Flor ressalta a questão da apresentação inadequada dos conteúdos, pois a coletânea não traz os conteúdos básicos às séries, o que dificulta a organização lógica e a compreensão do aluno. Devido aos problemas da coletânea apontados pela professora, é possível perceber o anseio por um livro perfeito, embora ele não exista, pois qualquer LD apresenta vantagens, desvantagens e falhas (LAJOLO, 1996).

Mesmo apresentando características negativas, o LD adotado, de acordo com a participante, contribui de forma relevante ao processo ensino - aprendizagem de inglês, conforme observamos no excerto seguinte:

[20] *De que forma o LD contribui ou não contribui para o processo ensino-aprendizagem de língua inglesa no seu contexto específico de*

atuação? Por quê? Contribui para a melhora do vocabulário, contribui para a criatividade, tem muitos textos interessantes, sobre coisas atuais, então assim, contribui nesse sentido. Despertou o interesse, eles ficaram perguntando: “É o mesmo, vai mudar? [Participante Flor – Entrevista].

No excerto anterior, percebemos que o LD utilizado pela participante é responsável por grande parte do insumo que os alunos recebem em sala de aula, uma vez que a aula de inglês pode ser a única oportunidade de contato formal do aluno com a língua (CONSOLO, 1990), pois, através do livro, o aluno pode participar de um processo ensino - aprendizagem mais contextualizado. Apesar dos problemas apresentados pela coletânea, os dados apontam uma utilização que se mostrou satisfatória, pois possibilita ao aluno um contato mais amplo com a LE.

A participante Bárbara, que atua como professora há um ano, apresentou as seguintes expectativas iniciais acerca da utilização do LD de língua inglesa em suas aulas:

[21] Quais são as suas principais expectativas em relação ao livro didático selecionado? Espera-se com a escolha do livro didático, que o conhecimento da cultura e língua inglesa possa ser facilitado e melhor contextualizado através dos temas, figuras, textos e atividades propostos. Espera-se que os alunos estabeleçam semelhanças e contrastes com a língua materna, desenvolvendo seu senso crítico e autonomia. [Participante Bárbara – Questionário].

A participante Bárbara relata uma preocupação com um ensino contextualizado de língua inglesa, que considera o texto como unidade de ensino, e não mais a palavra ou a frase (DIAS, 2009). O LD auxilia esse trabalho, uma vez que apresenta conexões entre os conteúdos e os temas apresentados, o que torna o aprendizado mais sólido e significativo.

A coletânea *Links* (MARQUES; SANTOS, 2010) foi adotada pela participante, e suas expectativas iniciais acerca desse LD se confirmaram parcialmente, pois de acordo com Silva (1996) não há LD perfeito, como podemos observar no fragmento a seguir:

[22] O LD selecionado corresponde a essas expectativas? Sim, de que forma? Ou não, por que não corresponde? Acho que ele corresponde, mas não totalmente, o que seria muito, né? Esperar que um livro fosse perfeito. Sim, mas ele é um bom livro, basta saber trabalhá-lo,

explorando bem o que vai atingir melhor o aluno, gerando conhecimento, promovendo o conhecimento. Mas, às vezes, não dá pra trabalhar todas as atividades, ele é interessante, mas é extenso em algumas partes. [Participante Bárbara – Entrevista].

Com o intuito de trabalhar o livro de forma mais eficiente, a participante atenta para a necessidade de adaptar o material, para que não se despreze os seus aspectos positivos, úteis para a promoção do conhecimento, em detrimento de aspectos negativos como o trabalho exaustivo com o conteúdo, por meio de atividades extensas e enfadonhas.

Embora o LD adotado corresponda de forma parcial às expectativas da participante, ela relata que sua utilização em sala de aula é satisfatória, conforme percebemos no excerto seguinte:

[23] De que forma o LD contribui ou não contribui para o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa em seu contexto específico de atuação? Por quê? Na sua sala de aula, de que forma ele tem ou não contribuído? Ele contribui bastante, de forma a despertar interesse nos alunos, com suas figuras, os textos, né, que são da atualidade, reflexões com abordagem jovem, algumas brincadeiras, palavras de vocabulário, e o aluno, pelo menos às vezes, ele gosta de ficar olhando coisas de outro capítulo, perguntando, né? Então vai trazendo essa interatividade pro aluno, com o professor, né? E para o meu trabalho como professora, também é muito interessante, porque eu tenho esse roteiro, uma boa base pra nortear o meu trabalho. [Participante Bárbara – Entrevista].

De acordo com o relato da participante, observamos que o LD adotado contribui para despertar o interesse do aluno pela língua inglesa, por ser um material didático que pela primeira vez é acessível a todos os alunos, e por apresentar assuntos pertinentes a esse público, possibilitando reflexão e desenvolvimento do senso crítico acerca dos temas abordados. Outra função do LD é conduzir o trabalho da professora, que por ser iniciante, tem nesse material didático segurança e orientação para realizar sua prática pedagógica (ANSARY; BABAI, 2002), que será aperfeiçoada através da experiência em sala de aula.

Considerando os relatos das participantes acerca de suas expectativas iniciais acerca da utilização do LD, de que este seria uma ferramenta útil no processo ensino - aprendizagem, pois todos os alunos teriam acesso e o utilizariam efetivamente em sala de aula, o que poderia contribuir também para despertar o interesse deles, é possível constatar

que as duas coletâneas sugeridas pelo *Guia de Livros Didáticos – Língua Estrangeira Moderna* (BRASIL, 2010) não corresponderam totalmente às expectativas das participantes, uma vez que ambas apresentaram aspectos considerados negativos que dificultaram a sua utilização em sala de aula, tais como: a inadequação dos conteúdos à série, o trabalho incipiente com a gramática e a pequena quantidade de exercícios, que são às vezes extensos e enfadonhos. Porém, os aspectos positivos elencados pelas participantes são: o acesso do aluno ao LD, que é algo inédito; a contextualização do processo ensino - aprendizagem e a qualidade gráfica do material. O tempo de experiência de cada participante e a formação também são fatores que influenciam diretamente na utilização do LD, pois revelam a abordagem de cada professora e o seu estilo de atuação em sala de aula, que são características individuais e determinantes na prática docente (ALMEIDA FILHO, 2002).

Considerações finais

No escopo desse estudo, as quatro participantes consideraram como critérios de seleção a apresentação de temas sociais relevantes; a qualidade gráfica do LD; as estratégias de compreensão e produção oral e escrita; as atividades diversificadas; a adequação à faixa etária; a progressão de conteúdos; os textos e a abordagem da coletânea. Com base na adequação a esses critérios e, na maioria dos casos, considerando as sugestões dadas pelo documento *Guia Nacional de Livros Didáticos – Língua Estrangeira Moderna* (BRASIL, 2010), o LD de língua inglesa foi selecionado pelas docentes participantes dessa pesquisa ou por outros docentes das unidades escolares em que atuam.

Nos processos de seleção investigados nessa pesquisa, apenas um não foi orientado pelas sugestões apresentadas pelas resenhas contidas no documento *Guia Nacional do Livro Didático – Língua Estrangeira Moderna* (BRASIL, 2010) devido à dificuldade de acesso ao documento e à necessidade de urgência na seleção. Nos demais casos, essas sugestões foram consideradas pelos docentes que realizaram a escolha, porém não como critérios obrigatórios, uma vez que os professores também utilizaram outros critérios por eles considerados relevantes. Assim, houve dois tipos de processos de seleção: um que apresentou características positivas, que são discussão e reflexão coletiva; tempo adequado para a escolha e organização pedagógica para a realização desse processo, e outro que apresentou características negativas, como a necessidade de urgência na escolha e a ausência de discussão e reflexão.

O LD selecionado é utilizado com frequência pelas participantes em sala de aula, apesar de não corresponder totalmente às expectativas iniciais apresentadas por elas, de que

o LD seria um instrumento altamente eficiente no processo ensino - aprendizagem de língua inglesa. Isso se deve ao fato de que qualquer LD apresenta limitações e potencialidades, que devem ser igualmente analisadas pelo professor.

Assim, as duas opções de coletâneas apresentadas para a escolha e utilizadas pelas participantes desse estudo, precisam ser aprimoradas e coerentes ao contexto específico do ensino de inglês na escola pública, apesar de serem consideradas pelas participantes como um instrumento que facilita e orienta a prática pedagógica.

Pelo relevante papel que o LD tem na educação brasileira, especificamente na educação básica, em todas as disciplinas, é necessário que o processo de escolha desse material didático seja realizado de forma consciente, com reflexão e autonomia dos docentes, que devem, no ato da escolha, analisar se aquele livro colocado à apreciação pode vir a ser um instrumento relevante para eles e seus alunos. Dessa forma, a escolha e a utilização do LD são etapas de um processo, em que o LD deve ser um suporte pedagógico ao professor e uma ferramenta útil ao aluno, para que, dessa forma, esteja a favor de um processo ensino – aprendizagem satisfatório para ambos.

Referências

ALMEIDA FILHO, J. C. P.; CONSOLO, D. A. A pesquisa analítica sobre o livro didático nacional de língua estrangeira. *Letras*, vol. especial, p. 11-30, 1990.

_____. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. São Paulo: Pontes, 2002.

ANSARY, H.; BABAI, E. Universal characteristics of EFL/ESL textbooks: a step towards systematic textbook evaluation. *The Internet TESL Journal*, v. 8, n. 2, p. 1-12, fev. 2002. Disponível em: <<http://iteslj.org/Articles/Ansary-Textbooks/>>. Acesso em: 19 jul. 2011.

BATISTA, A. A. G. Política de materiais didáticos, do livro e da leitura no Brasil. In: Materiais didáticos: escolha e uso. *Boletim 14*, 2005. p. 12-24. Disponível em: <<http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/151007MateriaisDidaticos.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2011.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental: língua estrangeira*. Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

_____. *Guia de Livros Didáticos: PNLD 2011: Língua Estrangeira Moderna*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. 2010. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/index.php/pnld-guia-do-livro-didatico/2349-guia-pnld-2011>>. Acesso em:

14 jun. 2011.

BYRD, P. Textbooks: evaluation for selection and analysis for implementation. In: CELCE-MURCIA, M. (Ed.). *Teaching English as a Second or Foreign Language*. Boston, MA: Heinle & Heinle, 2001. p. 415-427.

BROWN, J. D.; RODGERS, T. S. Course evaluation: combining research types. In: _____. *Doing Second Language Research*. Oxford: Oxford University Press, 2002. p. 227-56.

CHIN, E. Y.; ZAOROB, M. L. *Keep in mind*. São Paulo: Scipione, 2008.

CONSOLO, D. A. *O livro didático de inglês como insumo na aula de língua estrangeira (inglês) na escola pública*. 1990. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1990.

CORACINI, M. J. R. F. O professor de línguas: repetidor ou educador? *I Encontro sobre Política de LE*. Florianópolis, 1996.

COX, M. I. P.; ASSIS-PETERSON, A. A. O drama do ensino de inglês na escola pública brasileira. In: _____ (Org.). *Línguas estrangeiras: para além do método*. Cuiabá: Ed. da UFMT, 2008. p. 19-54.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: _____. *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. Porto Alegre, Artmed, 2006, p. 15-41.

DIAS, R. Critérios para a avaliação do livro didático de língua estrangeira. In: DIAS, R.; CRISTÓVÃO, V. L. L. (Org.). *O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas*. São Paulo: Mercado de Letras, 2009. p. 199-234.

LAJOLO, M. Livro didático: um (quase) manual de usuário. *Em aberto*, v. 16, n. 69, p. 3-9, jan./mar. 1996. Disponível em: <<http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1033/935>>. Acesso em: 19 jul. 2011.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: E.P.U., 1986.

MAGNO E SILVA, W. Livros didáticos: fomentadores ou inibidores da autonomização? In: DIAS, R.; CRISTÓVÃO, V. L. L. (Org.). *O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas*. São Paulo: Mercado de Letras, 2009. p. 57-78.

MARQUES, A.; SANTOS, D. M. *Links: English for teens*. São Paulo: Ática, 2009.

PAIVA, V. L. M. de O. A LDB e a legislação vigente sobre o ensino e a formação de professor de língua inglesa. In: TEIXEIRA, M. C.; CUNHA, M. J. C. (Org.). *Caminhos e colheita: ensino e pesquisa na área de Inglês no Brasil*. Brasília: Ed. UnB, 2003. p. 53-84.

PEREIRA, A. L. *Representações de gênero em livros didáticos de língua estrangeira: reflexos em discursos na sala de aula e relação com discursos gendrados que circulam na sociedade*. 2007. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

PESSOA, R. R. O livro didático na perspectiva da formação de professores. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 48, n. 1, p. 53-69, jan./jun. 2008.

RAMOS, R. de C. G. O livro didático de língua inglesa para o ensino fundamental e médio: papéis, avaliação e potencialidades. In: DIAS, R; CRISTÓVÃO, V. L. L. (Org.). *O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas*. São Paulo: Mercado de Letras, 2009. p. 173-198.

RIBEIRO, I. Da avaliação à produção de materiais e ensino de línguas. *Pleiade*, v. 2, n. 1, p. 127-139, jan./jun. 2008.

RICHARDS, J. C. *The role of textbooks in a language program*. Disponível em: <<http://www.professorjackrichards.com/pdfs/role-of-textbooks.pdf>>. Acesso em: 19 jul. 2011.

SERRANO, G.P. El método de estudio de casos. Aplicaciones prácticas. In: _____. *Investigación cualitativa: retos e interrogantes*. I Métodos. Madrid: La Murallla, 1998. p. 79-136.

SILVA, E. T. da. Livro didático: do ritual de passagem à ultrapassagem. *Em aberto*, v. 16, n. 69, p. 11-15, jan./mar. 1996. Disponível em: <<http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1034/936>>. Acesso em: 20 jul. 2011.

TELLES, J. A. “É pesquisa, é? Ah, não quero, não bem”! Sobre a pesquisa acadêmica e sua relação com a prática do professor de línguas. *Linguagem e Ensino*, v. 5, n. 2, p. 91-116, 2002.

TOMLINSON, B. *English Language Learning Materials: a critical review*. New York: Continuum, 2008.

THUMS, J. *Acesso à realidade: técnicas de pesquisa e construção do conhecimento*. Canoas: Ed. Ulbra, 2003.

XAVIER, R.P; SOUZA, D. T. de. O que os alunos pensam sobre o livro didático de inglês?
Trabalhos em Linguística Aplicada, v. 47, n. 1, p. 65-89, jan./jun. 2008.

WALKER, S. Visão geral do ensino de línguas no Brasil. In: TEIXEIRA, M. C.; CUNHA, M. J. C.
(Org.). *Caminhos e colheita: ensino e pesquisa na área de Inglês no Brasil*. Brasília: Ed. UnB, 2003.

Recebido em 15 de novembro de 2012.

Aceito em 19 de abril de 2013.

BIANCA RIBEIRO MORAIS COSTA

Mestre em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Goiás (FL/UEG). Professora de Língua Inglesa da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME/Goiânia). E-mail: biancabel5@yahoo.com.br.